



## A SISTEMÁTICA LOGÍSTICA E A CADEIA DE SUPRIMENTOS DA EMPRESA REFRIGERANTES QUINARI

Maria J. Castro<sup>1</sup>, Mayara S.S. Santiago<sup>2</sup>, Adalberto P.A. Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente EBTT -IFAC- Instituto Federal do Acre – Campus Rio Branco- - maria.castro@ifac.edu.br

<sup>2</sup>Graduando em Tecnologia em Logística- mayara\_santiago25@hotmail.com – [adalbertojunior@gmail.com](mailto:adalbertojunior@gmail.com)

**RESUMO:** A cadeia logística de uma empresa é vista atualmente como um fator de grande importância, desse modo gerenciar estrategicamente o fluxo dos produtos a partir dos pontos de aquisição das matérias-primas até o consumidor final, visando maximização dos resultados ao longo da cadeia bem como lucratividades presente e futura, requer acima de tudo um bom conhecimento dos elos que integram a chamada cadeia de suprimentos. Portanto, visando entender esse processo, o presente trabalho tem por objetivo mostrar como se desenvolve os processos logísticos da cadeia de Suprimentos na empresa de Refrigerantes Quinari no município de Senador Guiomard, Estado do Acre. O procedimento metodológico adotado foi o estudo de caso, aplicando-se como técnica de pesquisa a entrevista junto com um questionário básico que buscou conhecer o processo de produção e com base nas explicações da gerente responsável. Os resultados evidenciam, que a empresa apesar de ser nova no mercado, esta tem alcançado seus objetivos de conquistar e fidelizar seu cliente intermediário e final buscando bom relacionamento com todos os elos da cadeia de suprimentos.

**Palavras-chave:** cadeia de suprimentos; gestão; logística, refrigerante

### INTRODUÇÃO

Pode-se considerar como recente os estudos sobre a cadeia de suprimentos, estes estudos começaram a se desenvolver por volta do final da década de 1980 com a evolução e importância que a logística passou a ter no contexto das organizações devido principalmente ao processo de acirramento da competição nos mercados globalizados, onde para se sustentar as empresas necessitam de sistemas logísticos eficazes e que são cruciais dentro da cadeia de abastecimento. Neste sentido, Christopher (1997), p.130 apud Gomes e Ribeiro (2004, p. 120), argumenta que “a cadeia de suprimentos representa uma rede de organizações, através de ligações, nos dois sentidos, dos diferentes processos e atividades que produzem valor na forma de produtos e serviços que são colocados nas mãos do consumidor final”.

Portanto, a cadeia de suprimentos pode ser entendida como o processo ou conjunto de fatores que envolvem a movimentação de bens desde o momento do pedido do cliente através dos estágios de aquisição de matéria prima ou produto até a distribuição desses bens para os clientes finais. E segundo Gomes e Ribeiro (2004, p. 121) o conceito de cadeia de suprimentos pode ser visto como uma extensão da logística, pois esta se preocupa primeiramente com a otimização dos fluxos dentro da organização e a gestão da cadeia de suprimentos se preocupa com todos os elos, ou seja, nos dois sentidos, dos diferentes processos e atividades que produzem valor para a empresa.

A motivação para essa pesquisa partiu da necessidade de buscar respostas para o questionamento de qual é o papel da logística na integração da cadeia de suprimentos das empresas? Dessa forma se torna essencial conhecer os elementos que compõem a cadeia de suprimentos da empresa. Portanto, escolheu-se este segmento pelo fato que o estado do Acre tem desenvolvido políticas no sentido de atrair investimentos de novas empresas ou segmentos empresariais, sendo de extrema importância que se conheça os elementos e todos os elos que interagem numa cadeia logística, bem como conhecer a distância em que os clientes se encontram além dos custos e outros aspectos importantes que venham a ser relevantes conforme a cadeia de suprimentos.

A presente pesquisa teve por objetivo entender a estrutura e os elementos básicos que compõem a estrutura logística da Cadeia de Suprimentos da Indústria e Comércio de Bebidas Quinari LTDA, pois a mesma explora uma atividade importante e um produto que tem atraído cada vez mais consumidores. Dessa forma, a empresa deve procurar compreender e relacionar-se bem com todos os



elos da cadeia de suprimentos, o que requerer acima de tudo, que a empresa conheça e entenda quais os tipos de demanda que pode ter em relação ao produto ou atividade, sendo essencial conhecer os níveis de serviços que os consumidores requerem para colocar o produto certo, na hora certa e conforme o desejo do cliente.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A Logística e a Cadeia de Suprimento**

O Suprimento é o elemento que a logística administra, movimenta, armazena, processa e transporta, e a terminologia é usada para definir diversos materiais, que pode ser: matéria prima, equipamentos, peças, produtos, material para reciclagem, etc, enfim todos os insumos que se precisa para produzir ou prestar serviços.

Sendo assim, fica claro que de acordo com as características dos suprimentos, é que a logística define seus parâmetros de lead time, tipos de embalagem, as características dos equipamentos de movimentação, modais de transporte, áreas de armazenamento e os recursos humanos e financeiros necessários, pois a logística é a principal responsável por assegurar a disponibilidade do item dentro dos prazos e quantidades estabelecidas pelas áreas de compras e planejamento e programação de produção (SEVERO, 2006, P.20).

Para Dantas, (2005, p.148)...a cadeia de Suprimentos é o conjunto de materiais necessários para o funcionamento de uma empresa comercial ou fabricante. A cadeia de suprimentos envolve todos os níveis de fornecimento do produto desde a matéria-prima bruta até a entrega do produto no seu destino final. Esta cadeia consiste em fornecedores, centros de produção de bens, almoxarifados, centros de distribuição e comércio varejista, na qual existe um fluxo de materiais que começa com a matéria-prima, passa por produtos em processos e acaba com produtos acabados que fluem ao longo dos diversos pontos da cadeia e, finalmente, são enviados aos varejistas ou clientes. (GONÇALVES, 2004).

Conclui-se então que a logística de suprimentos ou cadeia de suprimentos é responsável pela integração e sincronia entre dois fluxos: o de informações e o físico. Dessa forma, através da logística é possível assegurar a satisfação do cliente ao longo do tempo, em cadeia desde os fornecedores, transportes, distribuidores, varejista, clientes, fluxo de materiais, recuperação e reciclagem, fluxo de informação, fluxo financeiro e recursos humanos.

### **2.2 A importância da Logística na Cadeia de Suprimentos**

A logística trata da criação de valor-valor para os clientes e fornecedores da empresa, e valor para todos aqueles que têm nela interesses diretos. O valor da logística é manifestado primeiramente em termos de tempo e lugar. Produtos e serviços não têm valor a menos que estejam em poder dos clientes quando (tempo) e onde (lugar) eles pretenderem consumi-los.

Uma boa administração logística deve interpretar cada atividade na cadeia de suprimentos como contribuinte do processo de agregação de valor. Quando pouco valor pode ser agregado, torna-se questionável a própria existência dessa atividade. Contudo, agrega-se valor quando os consumidores estão dispostos a pagar, por um produto ou serviço, mais que o custo de colocá-lo ao alcance deles. Para incontáveis empresas no mundo inteiro, a logística vem se transformando num processo cada vez mais importante de agregação de valor, por incontáveis razões. (BALLOU, 2010).

Dessa forma, a cadeia de atendimento deverá ser integrada, de forma que seus custos não inviabilizem os negócios da empresa. Pode-se dizer que a logística é o principal responsável por assegurar a disponibilidade do item dentro dos prazos e quantidades estabelecidas pelas áreas de compras e planejamento e programação de produto,

## **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Com relação aos seus aspectos metodológicos, inicialmente para a consecução desta pesquisa foi realizado um estudo bibliográfico sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos, buscando entender seus modelos e ferramentas de diagnóstico e contribuição para o entendimento da logística nas empresas.



Esta pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa descritiva, visto que buscou observar, analisar e registrar os dados coletados na empresa, sem a interferência do pesquisador (ANDRADE, 1999). Do ponto de vista da forma de abordagem, esta pesquisa pode ser classificada como qualitativa uma vez que seu objetivo foi o de obter informações sobre a estrutura logística da cadeia de suprimentos da empresa Refrigerantes Quinari Ltda..

Com relação ao método de coleta de dados, adotou-se o estudo de caso, que conforme Yin (2010) esse método de investigação compreende um estudo exaustivo de um ou poucos objetos, de forma que permita seu amplo e detalhado conhecimento, e adotou-se como técnica de pesquisa a entrevista com um questionário semi estruturado, que buscou conhecer os principais produtos da empresa, onde inicia a cadeia produtiva, seus fornecedores, clientelas e praças de atendimento, que foi respondido pelo gerente geral da empresa, também para um melhor entendimento realizou-se uma visita na unidade de produção visando observar as fases do processo produtivo..

## **4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 A empresa**

A Indústria e Comércio de Bebidas Quinari LTDA foi criada no ano de 2006, tendo sua produção iniciada no ano de 2008. Está localizada no município de Senador Guiomard – AC, conhecido como Quinari a 23km da capital Rio Branco, daí a origem para o nome do refrigerante. Apesar de ser uma empresa relativamente nova no mercado, vem ganhando espaço e aceitação de seus clientes por conta de suas bebidas saborosas, com preço acessível. Passamos agora a detalhar os pontos observados na empresa visando responder aos questionamentos e objetivo da pesquisa.

### **4.2 A Logística da Cadeia de Suprimentos da Indústria de Refrigerantes Quinari**

#### **a) Principais Suprimentos e Fornecedores**

Este processo inicia-se com a avaliação e escolha dos fornecedores da Indústria, primeiramente o fornecedor do Xarope, pois ao ser misturado com outros ingredientes forma o sabor característico da marca. O Xarope é de exclusividade da marca, limitando o fornecedor de vender o mesmo tipo de produto para outra empresa do ramo. Estes fornecedores estão localizados na região centro-sul do País e o fornecimento do produto é de acordo com a demanda da fábrica.

A água é outro fator crucial na produção do refrigerante e esta é fornecida pela empresa bem conceituada Riberáguas, que fica situada próxima à fábrica de refrigerantes.

A embalagem utilizada, no caso as garrafas PETs são fornecidas em pré-formas, trata-se de uma peça em forma de tubo – com rosca - que , posteriormente passa por um processo de aquecimento a 100°.para chegar ao formato final do produto (garrafa),ou seja, em garrafas de 2l e de 500ml.Os principais fornecedores estão localizados no Paraguai, Argentina e em outros estados do Brasil. Já Rótulos dos diversos sabores dos refrigerantes são produzidos em Goiânia,e chegam na fábrica em forma de rolos, adequado ao tamanho da máquina da empresa.

As avarias ou perda na produção ocorrem no momento do enchimento, onde algumas garrafas não aguentam a pressão feita pela máquina e acabam rompendo. Estas avarias são imediatamente repassadas ao custo final do produto

Os pedidos de compras dos suprimentos são realizadas de acordo com a demanda do produto final. . A empresa consegue se planejar adequadamente para que as principais matérias primas estejam presentes, pois a fábrica trabalha em um período de 17 horas ininterruptas.

#### **b) Controle de Materiais e Estoques**

Os insumos não perecíveis como: pré-formas, rótulos e tampas ficam na própria caixa, empilhadas no Layout da Indústria, sendo facilmente visualizada ao entrar na indústria. Os insumos que requerem maiores cuidados ficam armazenados em locais apropriados, com temperatura adequada.

Não existe nenhum problema quanto ao giro de estoque, visto que, frequentemente os caminhões saem da fábrica para abastecer os clientes.





atendendo os maiores supermercados da cidade (Araújo, Casa dos Cereais, Gonçalves e Val querendo), mais dois diretamente da fábrica para a demanda local da cidade de Senador Guimard e municípios do interior.

Os principais clientes varejistas que comercializam as bebidas Quinari são os supermercados: Araújo, Casa dos Cereais, Gonçalves e Val querendo. Praticando preço acessível ao cliente, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 1. Clientes de varejo dos Refrigerantes Quinari

CLIENTE	PREÇO PRATICADO
Gonçalves	R\$ 2,29
Val Querendo	R\$ 2,29
Araújo	R\$ 2,32
Casa dos Cereais	R\$ 2,19

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados da empresa

## 5. Considerações finais

Este estudo foi realizado de acordo com as informações apuradas da visita técnica à fábrica de Refrigerantes Quinari, nos meses de novembro de 2011 a maio de 2012. Onde o objetivo desta visita foi de conhecer a cadeia produtiva da empresa, abrangendo toda cadeia operacional da logística, desde o fornecedor da matéria prima (Canal de Suprimento) até o cliente final (Distribuição Física). As principais tarefas da cadeia de produção são: controlar o armazenamento/almoxarifado, planejar e executar a produção, controlar os materiais para melhor atender o cliente de acordo com a demanda existente.

Para um melhor funcionamento dessa cadeia, todos os processos deverão estes interligados, por informações do sistema ou de comando manual, sendo chamada de Logística Integrada, que integra: Processamento de pedidos e recebimento, Armazenagem, Produção, Controle de Materiais, Estocagem, Distribuição, Transporte, Varejo e venda ao cliente final. O poder de produção é o reflexo da qualidade de atendimento e pontualidade com os clientes, praticando assim o Jus in time.

Dessa forma, fica evidente que para ter um bom gerenciamento de todas as fases que acontecem ao longo da cadeia de suprimentos de uma atividade ou produto, a organização deve considerar a coordenação integrada de todas as diferentes fases ou partes que compõem essa cadeia, buscando agir de maneira rápida, sem perder o foco na qualidade e na plena satisfação do cliente.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para pós-graduação**. 3ª. Ed. Atlas. São Paulo. 1999,

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. Atlas, 1999.

BALLOU, Ronald H.. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DANTAS, Edmundo Brandão. **Marketing descomplicado**. Brasília: SENAC, 2005.

GOMES, Carlos F. Simões , RIBEIRO, Priscilla C.Cabral. **Gestão da Cadeia de Suprimentos integrada à Tecnologia da Informação**. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2004.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.



NOVAES, Antonio Galvão. **Logística Aplicada: Suprimentos e Distribuição Física**. 10ª ed. São Paulo: Edgard Blucher , 2007.

SEVERO Filho, João. **Administração de Logística Integrada materiais, pcp e marketing**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.